

Curto & Grosso

Pesquisa em Itaporanga

A Folha realizou pesquisa eleitoral estimulada de consumo interno no dia 31 de março em Itaporanga para governador, deputado federal e estadual. Foram ouvidos eleitores em todos os pontos da cidade. Como a consulta não foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral, não pode ser integralmente divulgada, mas podemos destacar alguns números: o pré-candidato do PMDB ao governo, José Maranhão, aumentou sua diferença sobre o pré-candidato do PSB, Ricardo Coutinho, em relação à primeira pesquisa, realizada em dezembro do ano passado.

Essa diferença pró-Maranhão, que era de 23% no final de 2009, aumentou para 34% neste segundo levantamento eleitoral realizado pela Folha, dia 31 de março. Enquanto Ricardo cresceu apenas um ponto e meio; Maranhão aumentou doze pontos percentuais nos últimos três meses.

Para deputado federal, os dois primeiros são, pela ordem, Armando Abílio (PTB) e Ruy Carneiro (PSDB). Já para deputado estadual, o primeiro colocado é Nosman Barreiro Paulo (PT do B), que está com dez pontos percentuais na frente do segundo colocado, Toim da Loja (PMDB).

Para a Assembleia Legislativa foram apresentados aos eleitores seis nomes: Branco Mendes, Nosman B. Paulo, Toim da Loja, Expedito Leite, Pádua Leite e Lindolfo Pires.

Os diretórios partidários interessados nos dados da pesquisa podem encaminhar solicitação, por ofício, à redação da Folha.

PMDB, PSDB e a cantiga da Perua
Parte IV
Educação

O Vale é a única microrregião do estado que não tem curso superior nem escola profissionalizante. Esse não é o único problema da nossa educação, mas, certamente, é um dos mais importantes e que deveria ter sido resolvido há muito tempo se houvesse interesse do governo estadual. Isso porque a UEPE (Universidade Estadual da Paraíba), sustentada pelos cofres estaduais, expandiu-se, nos últimos anos, por todo o estado, mas não chegou à nossa região.

Esse descaço do governo estadual no campo do ensino superior para com o Vale é um reflexo do que ocorre também com as escolas estaduais média e fundamental aqui instaladas. Além das precárias condições físicas de muitos educandários, nossos colégios ainda estão cheios de professores desqualificados, muitos dos quais nomeados para ensinar o que não sabem e por apadrinhamento político, sem falar no sempre atrasado e impróprio transporte escolar e nas constantes greves do magistério que também refletem na desqualificação do ensino público regional.

É fato que faz muito tempo que o governo estadual construiu uma sala de aula na região e pouco ou nada tem feito para a melhoria da educação pública regional, ao contrário: tem contribuído para piorá-la com suas interferências político-partidárias, perseguindo ou apadrinhando.

Esses males e omissões são deste e do governo anterior também: ambos são farinha de um mesmo saco.

Caixa chegando

A Caixa Econômica Federal deverá instalar a agência de Itaporanga ainda este ano. Pelo menos é isso que alguns diretores do banco encarregados da instalação garantiram ao comerciante Assis Ferreira, dono do terreno onde será construído o prédio que abrigará a agência.

É o próprio Assis quem vai construir o imóvel, que será alugado à Caixa. Ele acha possível a instalação da agência este ano. “A construção do prédio não leva mais do que dois meses, então, se eles quiserem podem instalar a agência este ano, e nós só estamos esperando a planta para começar a obra”, comenta Assis Ferreira.

A implantação da agência, já aprovada para Itaporanga, será importante em diversos aspectos, dois principalmente: primeiro vai evitar o deslocamento diário de pessoas daqui e de todo o Vale para Patos e, depois, ser uma opção bancária para o município, que sofre com o precário atendimento do Banco do Brasil, que, sem concorrência e mais de 10 mil clientes, não presta um bom serviço, a não ser a meia dúzia de ricos. Mas para os ricos somente das graças de Deus, o banco não faz graça nenhuma: faltam funcionários e sobram problemas nos caixas eletrônicos.

Ex-prefeito otimista

O ex-prefeito de Diamante, Célio Mangueira (PP), está crente em uma vitória esmagadora do governador Maranhão em Diamante no pleito vindouro. Célio está ligado ao prefeito Hércules, um dos grandes aliados políticos do governador na região.

Além do apoio a Maranhão, Célio vai votar em todos os candidatos apoiados pelo prefeito, entre os quais Gervásio Filho, que vai disputar a reeleição para a Assembleia.

Conforme Célio, o prefeito Hércules tem feito uma grande administração em Diamante. “Hércules é um prefeito organizado, de pés no chão, paga o funcionalismo em dia, faz o dinheiro do Município correr dentro do próprio município, o que muito tem contribuído para o crescimento do comércio de Diamante”, comenta Célio, que atualmente trabalha no setor farmacêutico e pretende, em breve, montar uma grande empresa de distribuição de medicamentos na região.

Ibiara: erro do TCE

Na edição anterior desta coluna, foi noticiado, com base em relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE), a aplicação de uma multa pessoal no valor de 2,5 mil reais ao atual prefeito de Ibiara, Pedro Feitoza (PT), devido a problemas na contratação de pessoal, mas, conforme a Prefeitura ibiarense, essa informação não procede e é resultado de um equívoco do TCE.

Segundo ainda a Prefeitura, a multa foi aplicada contra o prefeito anterior, por ele não ter realizado concurso público, e não contra o atual, Pedro Feitoza, a quem foi estabelecido um prazo até julho para a realização de concurso. A Prefeitura de Ibiara também esclarece que não se encontra inadimplente com nenhum órgão federal, tanto que continua recebendo recursos federais normalmente.

Miguel confiante

O ex-vereador Miguel Estanislau Filho visitou Boa Ventura no feriado da Semana Santa, quando recebeu inúmeras manifestações de apoio ao seu projeto político de concorrer à Prefeitura em 2012.

Recentemente, Miguel integrou a comitiva do governador José Maranhão (PMDB) em visita às obras do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande. Ele também esteve com o prefeito Veneziano Vital do Rego e com o deputado federal Manoel Júnior. Após a visita às obras, que também contou com a presença do dr. José Carlos Evangelista, a comitiva participou de um almoço de confraternização, onde também esteve presente o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

O nome do ex-vereador vem sendo cogitado para compor cabeça de chapa nas eleições municipais de 2012. Miguelzinho, como é conhecido, aguarda definição do ex-prefeito Fábio Arruda, a quem é ligado politicamente, e (Miguel) está muito confiante em sua indicação para a disputa do pleito.

Eles não se dão ao respeito

O legislativo deste país, desde às Câmaras Municipais até o Senado, passando pelas Assembleias estaduais e Câmara Federal, vive uma grande crise moral. É um vácuo de dignidade; um poço de indecências. Os parlamentos deste país, do mirim ao federal, caíram no descrédito popular e cada vez mais enterram-se no lamaçal criados pelos seus próprios membros. Eleitos para representar o povo, nada fazem além de representar seus próprios interesses.

Eles transformam o parlamento em um comércio lucrativo: os mensalões são cada vez mais frequentes daqui à Brasília: dinheiro na meia, na cueca, na sacola, bolsa, no bolso de consciência furada.

Vereadores, deputados estaduais, federais e senadores passam todo o ano recebendo cachês mensais para aprovar matérias de interesse do executivo, mas é na eleição para a Mesa Diretora das casas legislativas, das Câmaras Municipais ao Congresso, que eles fatam um extra: não é por acaso que um vereador começa a semana com um discurso e termine com outro; que um vereador entre em uma sessão eleito presidente e saia derrotado; que um parlamentar chame o colega de ladrão na Tribuna, e saiam de braços dados ao fim da sessão; que hoje estejam intrigados de sangue e fogo, e amanhã morrendo de amores um pelo outro. Quando brigam entre si ou quando amam-se é sempre pelos seus próprios interesses. Ainda “bens” que Itaporanga é única cidade do Brasil onde isso não ocorre! Eu “juros” e correção monetária.

Na réplica da polêmica,
Fábio responde a Dudu

“Não tem qualquer fundamento as alegações do gestor de Boa Ventura”. Essas são as palavras iniciais do ex-prefeito boaventurenses, Fábio Arruda, ao defender-se, em nota enviada à Folha, de acusações feitas por Dudu Pinto na edição anterior do jornal.

Conforme Fábio, o atual prefeito José Pinto, ou Dudu, como popularmente é conhecido, “criou estórias fantasiosas na entrevista que deu ao jornal para se esquivar de responder aos questionamentos dos vereadores José de Bá, José Gordo e Maria Leonice Lopes acerca dos expedientes encaminhados ao Ministério Público Estadual solicitando providências daquele órgão no tocante à apuração de fatos que apontam, em tese, improbidade administrativa” na atual gestão de Boa Ventura.

“É de bom alvitre que as pessoas saibam que os encaminhamentos dos vereadores foram feitos primeiro ao prefeito via requerimento na Câmara Municipal e que como receberam ‘calado por resposta’, a vereadora sentiu-se na obrigação de buscar apoio no Ministério Público, já que ele é fiscal da lei”, comenta Fábio Arruda na nota enviada à Folha, acrescentando que “A vereadora Leonice Lopes, de uma família tradicional e respeitada, filha do ex-vereador Luiz Lopes, é pessoa íntegra, descende e exerce com maestria a função que lhe foi outorgada

pelo povo de Boa Ventura, diferentemente do atual edil que trata seus municípios como subalternos”.

Segundo Fábio, é contraditória a comparação feita pelo prefeito com relação aos gastos (74 mil reais) da gestão anterior com o São João de 2004 e a despesa das festividades juninas do ano passado, quando cerca de 500 mil reais foram gastos pelo atual gestor. “Que disparidade! E diga-se de passagem que nossa gestão foi quem resgatou o São João de Boa Ventura”, diz Fábio Arruda, ao afirmar que “interessante é o prefeito dizer que a vereadora Leonice Lopes não conhece o Município nem seus problemas, quando ele mesmo desconhece que Zé Neto, filho de seu Oscar e irmão do ‘Boy’, tinha banda e era empresário de banda, contratando não só com Boa Ventura, bem como com outros municípios do Vale do Piancó”.

Fábio levanta vários outros questionamentos sobre o atual prefeito: “quem desvia dinheiro público usando capa de fruta não sou eu. Quem loca carros e máquinas ao sr. Ricardo Augusto? Ele é dono de locadora ou dono de construtora? Quem paga pelos serviços de marmitaria ao seu sobrinho? Que não temos conhecimento ser ele dono de restaurante ou de marmitaria, conforme empenhos”, enfatiza o ex-prefeito, observando que “o atual prefeito deve preocupar-se em atender os anseios da população e não

ficar preocupando-se com a vida particular dos municípios, em especial com a minha e de minha família, mas deve dar assistência às comunidades rurais, construir casas populares, promover a saúde pública, recuperar estradas, cuidar do saneamento básico, estabelecer estratégias para melhor implementar a educação, a cultura e os esportes, já que até o estádio de futebol O Wilsão está fechado, bem como a quadra de esportes O Arrudão. Não esquecendo de pagar salários em dia (já que esse erro foi cometido por mim e nunca mais repetirei). Cuidar do lixo também é de bom alvitre”.

Empréstimo,
açude e desabafo

Sobre o empréstimo feito pelo atual prefeito e outros servidores municipais junto ao Banco Matone, que tem uma ação de cobrança na Justiça contra o Município, Fábio questiona que “se o prefeito diz que esses empréstimos são ‘pessoais’ por que não respondeu aos vereadores em tempo hábil? Se não tem do que se esconder por que tanta fúria?”.

Com relação às denúncias de irregularidade na construção de um açude no sítio Roça de Dentro (Riacho da Lama) feitas por Dudu contra Fábio, o ex-prefeito enviou ao jornal certidão do Tribunal de Contas do Estado, assinada pelo conselheiro José Marques Mariz e que atesta o julgamento regular das contas relativas

ao convênio, licitação e execução da obra na referida comunidade.

De acordo ainda com Fábio Arruda, todas as demais denúncias levantadas pelo prefeito contra a administração anterior são infundadas. “Mas é necessário que a comunidade tome conhecimento que essas denúncias feitas contra mim estão sendo rejeitadas por falta de base: é o que demonstramos com a decisão do juiz federal da 5ª Região, publicada no dia 9 de fevereiro de 2010 e com a certidão do Tribunal de Contas da União, que indicam como regular a prestação de todos os convênios federais firmados durante a nossa administração”, sustenta o ex-prefeito, que disponibilizou cópias dos documentos referidos ao jornal.

O ex-prefeito finaliza a nota afirmando que “Cabe a todo cidadão, não só ao ente político, ser ético. É, no mínimo reprovável, divulgar fatos que não existem, nem existiram, usando nome de pessoas sérias, que realmente prestaram serviços à comunidade de Boa Ventura. Prefeito, o povo não é cego. O povo enxerga com clareza a verdade e sabe diferenciar entre o antes e o depois. Lucidez e bom senso é o que todos esperamos do senhor, já que é a autoridade máxima do município e tem que dar bons exemplos, em especial no referente à educação doméstica e no bom trato com todas as pessoas”.

Nota da vereadora
Maria Leonice L. Vital

Em razão da matéria veiculada na edição 165 do jornal Folha do Vale, contendo declarações do prefeito de Boa Ventura, José Pinto, faço algumas considerações e esclarecimentos:

É DECEPCIONANTE VERIFICAR QUE UM HOMEM ELEITO PELO POVO PARA ADMINISTRAR A COISA PÚBLICA NÃO SAIBA DISCERNIR A DIFERENÇA ENTRE RESPONSABILIDADE LEGISLATIVA, COMPROMISSO COM O POVO E ADVERSÁRIO POLÍTICO.

Cabe ao vereador, por determinação legal, fiscalizar a atuação do prefeito no tocante à administração do bem comum.

Eu fui eleito com este fim. O povo me elegeu na esperança de que eu pudesse representá-lo com alvitre, e esse é um compromisso que tenho honrado, apesar das muitas afrontas que tenho sofrido por parte do chefe do executivo, que confunde as coisas e tenta partir para o lado pessoal com relação a assuntos que são do interesse público.

Não sou MARIA VAI COM AS OUTRAS: tenho ideias definidas. Sei o que quero e ando com minhas próprias pernas.

Não nego que sou amiga de Fábio Arruda, mas isso não quer dizer que ele precisa colocar palavras na minha boca para que eu possa falar, nem tampouco que necessite esperar que ele redija alguma coisa para que eu assinie. SOU MAIOR, VACINADA E INDEPENDENTE.

Vários foram os requerimentos encaminhados ao prefeito, através da Câmara Municipal, buscando explicações sobre empréstimos no Matone, reforma de grupo escolar, locação de veículos, contratação de profissionais de saúde, construção de PSF, reforma da unidade mista, restauração de estradas vicinais, despesas com o São João 2009 e como resposta, recebemos DESCASO.

O que fazer quando não se consegue informações administrativamente? Buscar ajuda. E foi isso que fiz. Encaminhei para o Ministério Público todos os requerimentos que tivemos “silêncio como resposta” e solicitei que aquele órgão agisse como melhor entendesse, já que ele tem como apurar os fatos e a população precisa saber como as coisas realmente estão sendo feitas no município de Boa Ventura no que se refere à correta ou não aplicação do dinheiro público.

Não sou forasteira, não sou mentirosa, conheço o Município muito mais do que o senhor prefeito imagina e não tenho tempo para conversas de carochinha.

Cobro explicações porque é do povo, com quem tenho contato direto, que escuto as reclamações e os questionamentos acerca dos abusos cometidos pela atual administração.

Não adianta tentar se defender fazendo acusações ao ex-prefeito, mesmo porque eu não tenho nada com a administração anterior. Eu não era vereadora na gestão de Fábio Arruda. Eu tenho responsabilidade de fiscalizar a gestão do sr. Dudu Pinto e é isso que vou continuar fazendo.

Aproveito este espaço para informar que vários foram os requerimentos, de minha autoria, encaminhados à Câmara e aprovados. Contudo, faço menção ao último deles que solicita a designação de data (calendário) para pagamento dos funcionários municipais, bem como a comprovação por meio de contracheque do total de seus vencimentos, já que isso até agora não acontece. Muitas são as reclamações dos funcionários que necessitam demonstrar no comércio os seus rendimentos para obter crédito e não tem como fazê-lo por falta do comprovante de pagamento.

Boa Ventura, 30 de março de 2010
Maria Leonice Lopes Vital

Mais de 80% das famílias
pobres de Santana dos
Garrotes beneficiadas

São 1.320 famílias carentes de Santana dos Garrotes beneficiadas por programas de distribuição de renda do Governo Federal em parceria com a Prefeitura.

Somente no Bolsa Família 1.170 famílias estão cadastradas e recebem mensalmente uma quantia financeira, que varia de acordo com o número de filhos menores que a família tem na escola.

Um outro programa social em funcionamento em Santana dos Garrotes é o Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), que beneficia 150 crianças e jovens entre 7 e 15 anos de idade.

“É difícil conseguir atender a todas as pessoas necessitadas, mas eu acredito que mais de 80% das famílias carentes do município estão sendo beneficiadas”, comenta Edimar Leite da Silva, coordenador de sistemas da Secretaria de Ação Social do município, que é gerida pela ex-primeira-dama Maria Audeni Costa Lopes Soares.

Conforme ele, somente este ano cem novas famílias necessitadas foram incluídas no Bolsa Família e já estão recebendo o benefício. Edimar orienta as famílias carentes ainda não atendidas pelos programas sociais que procurem a secretaria e façam seu cadastro, “porque nós enviamos esses nomes para Brasília e, ao passo que

for surgindo vagas, essas famílias vão sendo incluídas”.

Além da transferência de renda para as famílias pobres, o prefeito Zé Alencar, também em parceria com o Governo Federal, está qualificando profissionalmente os beneficiários dos programas sociais. O objetivo é fazer com que as pessoas adquiram uma profissão e, futuramente, possam ganhar seu próprio sustento sem depender mais da assistência governamental. A segunda etapa de um curso de bordado e corte e costura, que vai beneficiar dezenas de santanenses, foi iniciada esta semana.



Maria Aldeni comanda a pasta da Ação Social de S. dos Garrotes

Júris de março:
três absolvições

Dos nove júris programados para o mês passado em duas comarcas (Piancó e Conceição), apenas quatro foram realizados, com três absolvições.

Em Conceição, os irmãos João Bezerra Leite e Valberto Bezerra Leite foram absolvidos da acusação de homicídio contra a madrastra Maria de Fátima Mota da Silva, fato ocorrido em fevereiro de 1993 em Ibiara. O júri que inocentou os irmãos, que já respondiam em liberdade, foi realizado no dia 4 de março.

No segundo júri da comarca de Conceição, dia 10 de março, o réu também foi absolvido: Luiz Soares de Oliveira, conhecido por Luca de Dão, foi inocentado da acusação de tentativa de homicídio contra Rogério Jacó de Sousa, fato ocorrido em agosto de 2007.

Os dois júris foram presididos pelo juiz José Irlando Sobreira e tiveram a atuação do promotor Romualdo Dias.

Em Piancó, no dia 10 de março, o Conselho de Sentença absolveu Everaldo Matias Alves, que vinha respondendo em liberdade à

acusação de homicídio contra Geraldo Fernandes Bezerra, fato ocorrido em 1990 em Olho D’água.

No segundo julgamento realizado no mês passado, dia 17, o Tribunal do Júri da comarca de Piancó condenou o réu Manoel Figueiredo da Silva por homicídio doloso contra Francisca Narciso de Oliveira, crime ocorrido em 1995 no município piancoense e que foi praticado por cinco pessoas de uma mesma família. O réu, que está foragido, foi condenado a 17 anos de prisão, mas nem todos os demais autores chegaram a ser julgados.

Esse foi um dos crimes mais brutais já ocorridos em Piancó: Francisca Narciso foi tortura e morta no rio por uma família inteira: filhos, mãe e pai, do qual supostamente era amante, juntaram-se e trucidaram a mulher, que foi atraída até o local deserto pelo suposto amante, que se juntou aos seus familiares e cometeu a barbaridade.

Os dois júris foram presididos pela juíza Luciana Rodrigues, com atuação do promotor João Benjamin.

Afogamento e suicídio

Na manhã da quarta-feira, 7 de abril, o agricultor recém chegado de Minas Gerais, Herbert dos Santos Silva, casado, 32 anos, sofreu um choque elétrico ao encostar-se em uma bomba d’água colocada no açude Cachoeira, principal reservatório de Itaporanga, e morreu.

Uma pessoa que se encontrava no local disse que ele deu um grito e, em seguida, submergiu-se, mas os homens que estavam nos arredores ficaram com receio de socorrê-lo e é provável que a causa determinante da morte tenha sido

afogamento. O laudo do IML deve apontar o que aconteceu. Herbert era pai de duas filhas e morava no sítio Araçá, que margeia o açude.

Na tarde da quinta-feira, 8, a doméstica Maria Jucileide Deodato dos Santos, solteira, 39 anos, pôs fim a sua própria vida ao enforçar-se no interior de sua residência, que fica na Rua Possidônio José da Costa, centro de Diamante.

Ela estava sozinha em casa e quando seus familiares retornaram, já encontraram a mulher sem vida. Foi um choque para a família.